



## NA IRLANDA DE CAMPING-CAR

por João Ramiro Caldeira Firminio

O facto de termos um filho a trabalhar neste país levou-nos a considerá-lo como um destino de férias, destino este muito sonhado pelos autocaravanistas.

Depois de algum tempo a consultar o mapa e vários guias (especialmente o excelente "Irlanda" da American Express), estava delineado o itinerário: uma volta completa à ilha! O meu filho, a quem enviei cópia, disse: "Nem penses cumprir o "road book" pois isto aqui é mais recortado que uma renda, as estradas são estreitas e anda-se quase a passo". Confirmei depois que ele tinha razão.

Uma pesquisa na "internet" ao "site" da "Euromer" desiludiu-me; horrível! Fui em seguida ao da "Irish Ferries"; um espanto! Em pouco tempo tinha escolhido as datas, o local de embarque e regresso a França. Efectuado o pagamento com o *visa* e recebido por "e-mail" a confirmação que substituía os clássicos bilhetes!

O embarque foi feito em Cherburgo (Normandia) às 17h; a chegada a Rosslar às 12h do dia seguinte.

Meia hora depois, a primeira e única asneirada da estadia: num cruzamento, ao virar à direita ocupei alegremente a faixa "continental"... com um irlandês parado à espera que eu retomasse a esquerda! A partir daí, a habituação foi mais fácil do que eu esperava, e não voltei a repetir a gracinha.

O espaço não me permite que me alongue; assim, aqui vai o essencial:

- Qualquer aldeia tem pelo menos um supermercado em que encontra tudo; escusa de ir carregado. Além disso, a novidade dos produtos tem o seu interesse!

- As estradas costeiras são recortadas como a costa. Demora-se sempre mais tempo do que o previsto.

- Acredite nos sinais de "gravilha solta" quando vir alguém em sentido contrário; cautela!

- A proverbial cortesia dos condutores irlandeses, especialmente nas estradas principais e localidades maiores, já não é aquilo que era; já começaram a aparecer muitos aceleras.

- Locais para pernoita; nunca tive problemas. Junto ao porto, num parque central... mas evite ficar junto a um "pub"; não é perigoso, mas a rapaziada gosta de fazer serões, e é difícil dormir com tanta algazarra.

- Serviços de águas e cassete: claro que não estamos em França, mas há muitas WC públicas onde, com discrição (e "jerry-cans" para águas limpas e sujas) se pode "desenrascar".

- E claro que há os parques de campismo, indispensáveis para os reabastecimentos de emergência e pôr a roupa a lavar e secar nas máquinas. Uma coisa não gostei: as cozinhas fecham, e se quiser lavar a loiça depois do jantar, tem de fazê-lo na autocaravana...além disso nem todos têm área para descarga de águas, mas são sossegados, relvados, espaçosos... Logo que encontre uma loja do turismo irlandês, compre o guia dos parques "Caravan & camping -Ireland" e também encontra aí inúmeras lembranças a preços mais vantajosos.

- Para visitar Dublin segui o conselho de um colega do meu filho: aparquei no *camping* a S da cidade, e um comboio tipo linha de Cascais leva-nos rapidamente ao centro e com belas vistas do litoral.

Dublin desiludiu-me; trânsito caótico (cheguei à conclusão que os carros quase têm prioridade nas passeiras...), algumas zonas muito sujas, muitos pedintes pelas ruas, centros comerciais a fecharem às 17h, os ingleses a embebedarem-se ao fim-de-semana...